

O casamento entre a Razão e a Miséria

*O casamento entre a Razão e a Miséria** é a união de dois corpos. Não opostos, mas distintos. Dois corpos. De mesma ascendência, um deles é a reprodução em escala de parte do Edifício Niemeyer (1954) e o outro a Palafita 06 (década de 1980).

União sagrada e profana, porque fruto do acaso e também de um arranjo, os dois corpos se atraem pelo rigor geométrico: a regularidade de um se funde à sinuosidade do outro. Contenedor de todas as formas, o espaço aberto do *grid* desloca e ampara os 7.000 metros que distam a Praça da Liberdade do Bairro Buritis.

O *mock-up* do Edifício Niemeyer é a extrusão do perímetro de um pavimento-tipo repetida em toda a altura da Palafita. Os planos verticais do Edifício – construídos a partir de chapas de compensado resinado, comum aos canteiros de obras – são destacados pela sua coloração rosa e quando interrompidos pela declividade do terreno e devassados pelos pilares e vigas da Palafita.

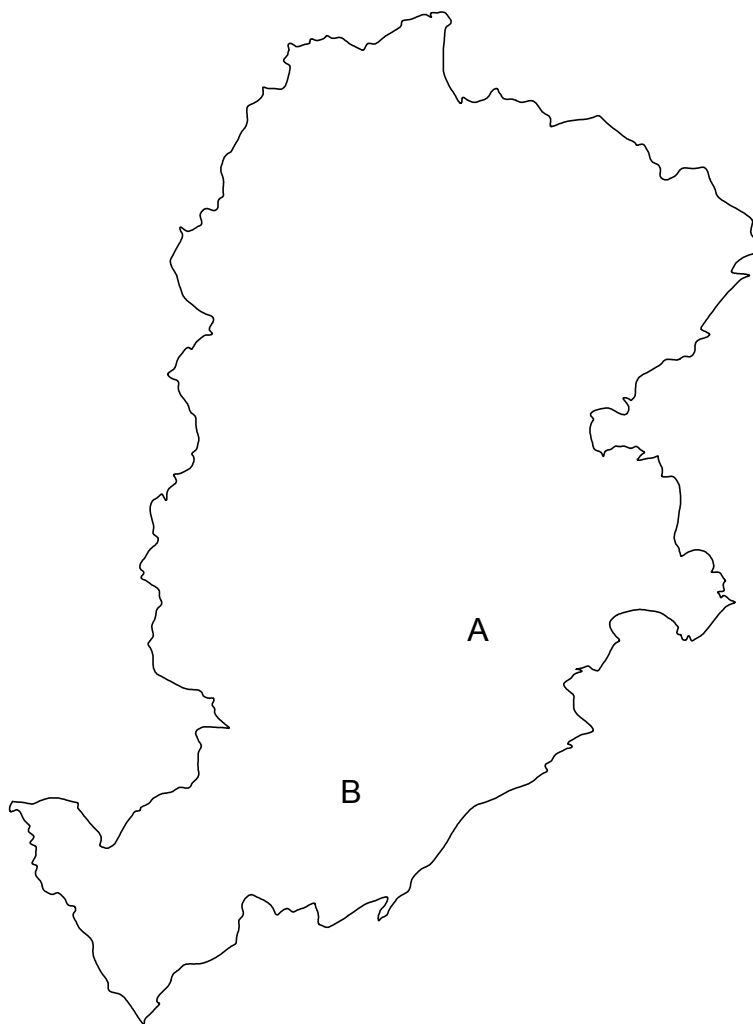
Ao invés de solução técnica, o casamento é um projeto decididamente formal e plástico. A escolha da Palafita 06 é justificada pela ausência do acesso público. Os dois corpos devem ser contemplados de longe ou por reproduções – é prevista a exibição dos desenhos e fotografias de sua construção nos potenciais espaços expositivos desenvolvidos pelos outros participantes.

Seguindo a tradição dos arranjos, essa união tem objetivos claros. Coloca à luz desenho e construção, ao mesmo tempo que, sem nostalgia, reescreve os desafios e as pesquisas da arquitetura nacional de outrora. Êxito e falência em *lua de mel*.

Em The Marriage of Reason e Squalor, II (1959), Frank Stella usou tinta automotiva de esmalte preto comercial (enamel) e uma escova de pintura residencial para construir as grossas faixas pretas da tela. As dimensões das faixas são da mesma largura do pincel utilizado. As finas linhas brancas não são pintadas; são lacunas entre as faixas negras nas quais a tela "crua" é visível. Stella construiu as faixas pretas paralelamente entre si e às bordas da tela, rejeitando pinceladas expressivas em favor de uma estrutura geral, reconhecendo a tela como superfície plana e, ao mesmo tempo, um objeto tridimensional.

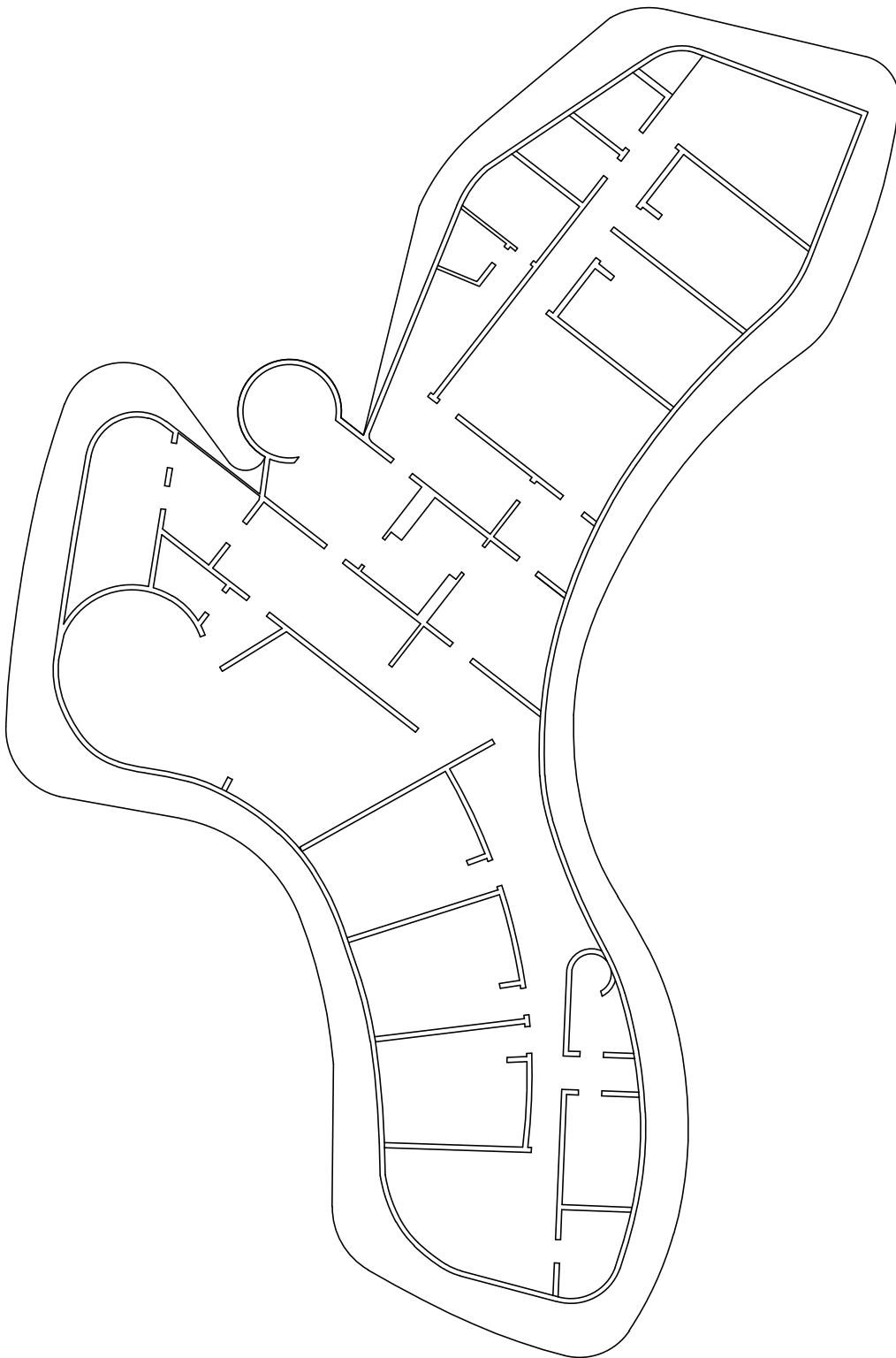
Stella identificou seus materiais e processos com os de um trabalhador de fábrica. Sobre a maneira de pintar, Stella disse: "Minha pintura é baseada no fato de que apenas o que se pode ver está lá ... O que você vê é o que você vê". Em vez de pintar algo "reconhecível", a pintura de Stella é sobre o próprio ato de pintura, seus meios e seu resultado.

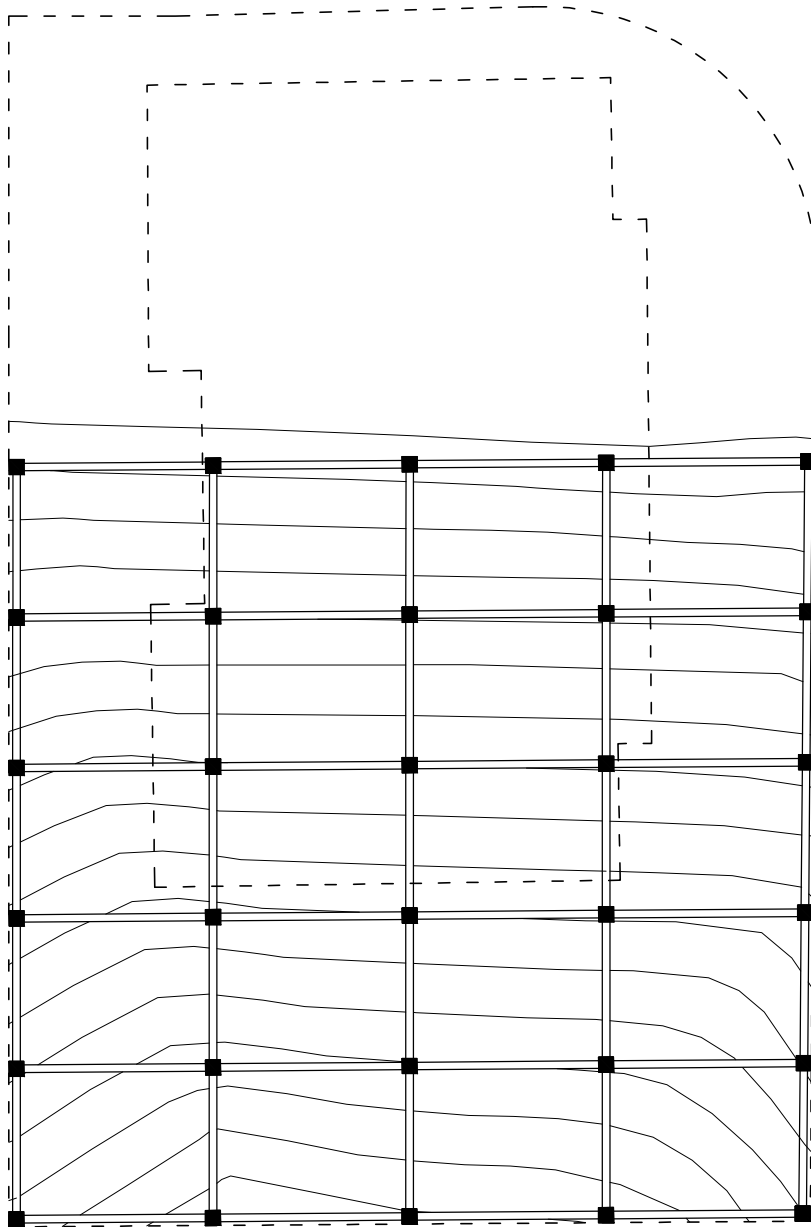
* Verbetes traduzido e adaptado livremente a partir do glossário online do MoMA. Disponível em https://www.moma.org/learn/moma_learning/frank-stella-the-marriage-of-reason-and-squalor-ii-1959. Último acesso em 04 de fevereiro de 2019, às 23h33 – São Paulo - SP, Brasil.



A. Edifício Niemeyer
Praça da Liberdade

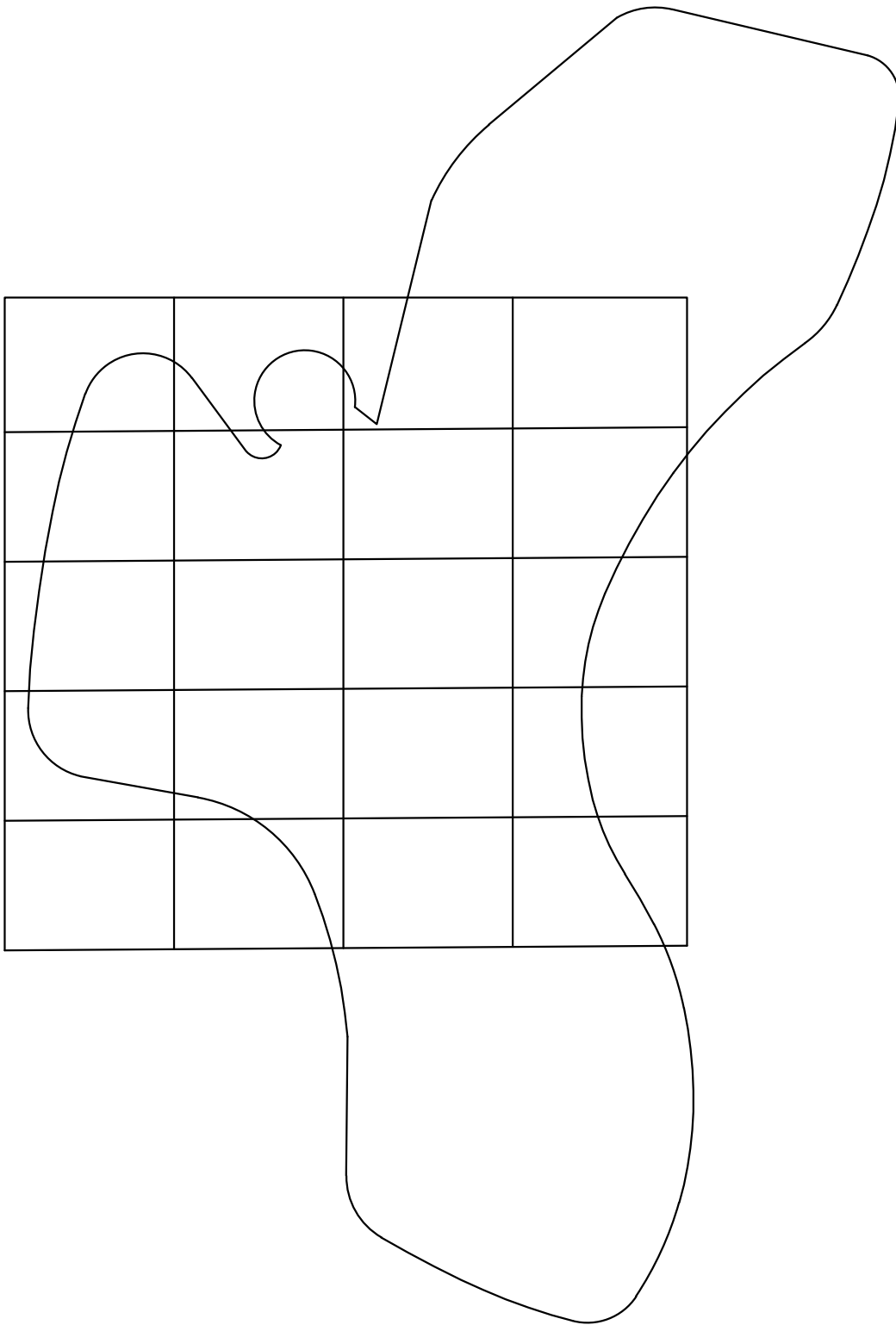
B. Palafita 06
Bairro Buritis

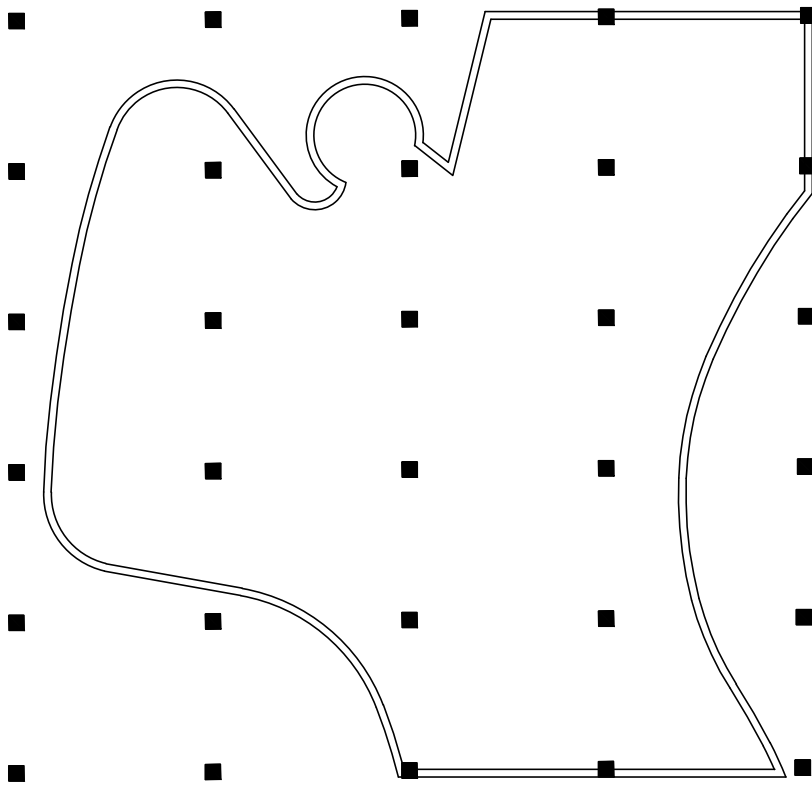


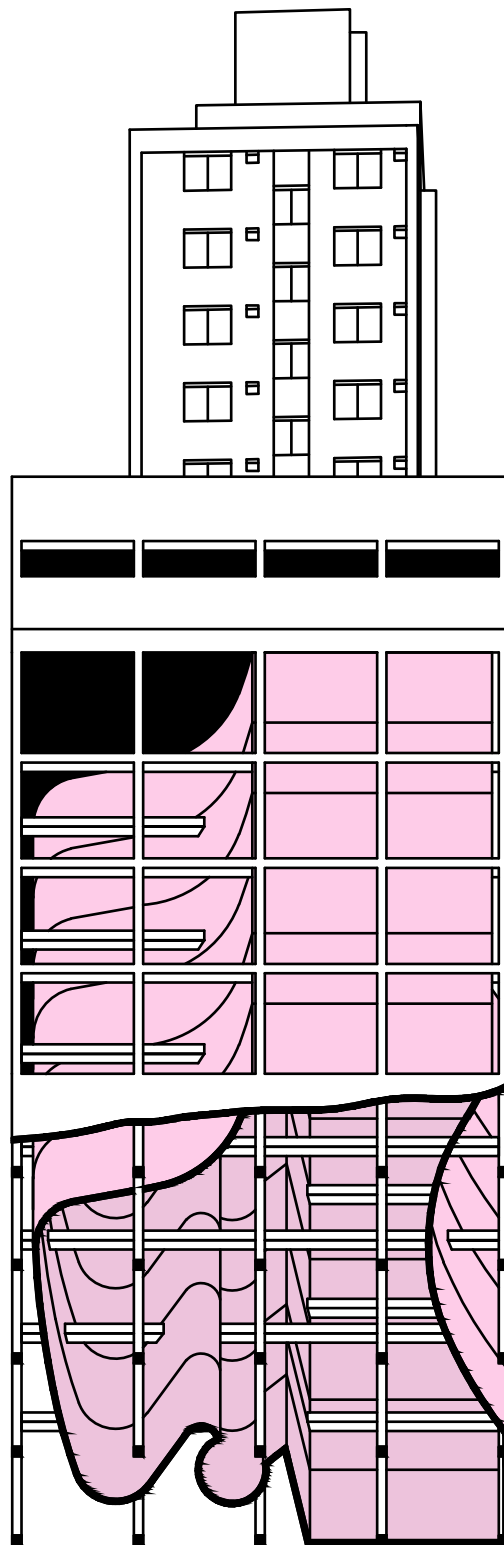


Palafita 06
Planta T rrea 1:200

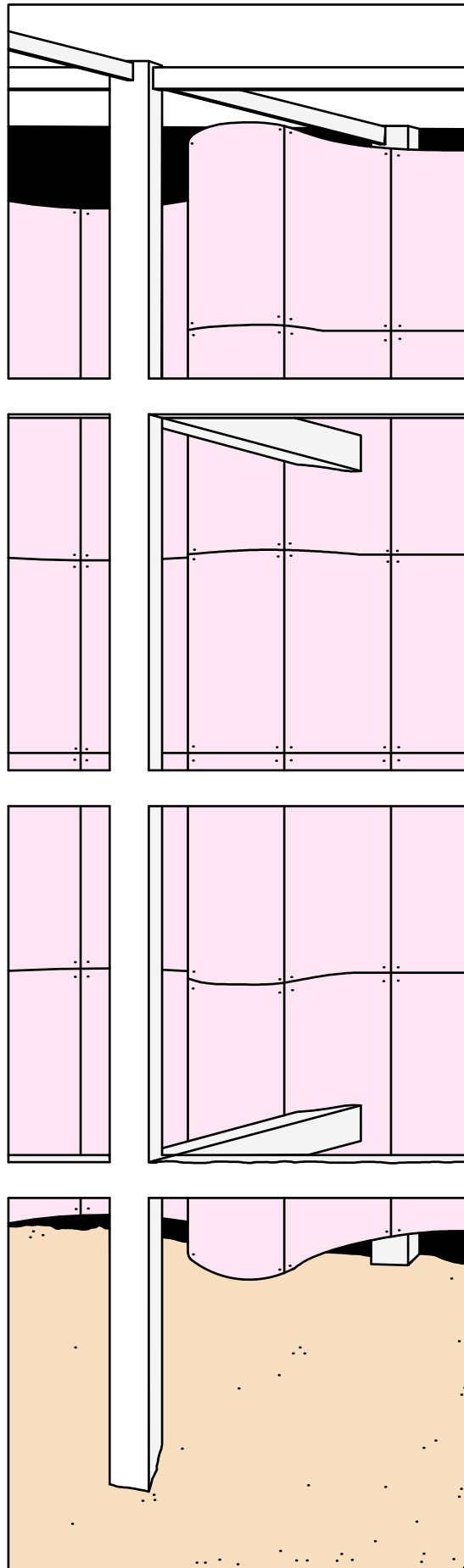








O casamento entre a Razão e a Miséria
Perspectiva axonométrica vista de baixo



O casamento entre a Razão e a Miséria
Perspectiva interna

Custos	Medida	Quantidade	Preço por unidade	Total
Compensado Resinado 4mm (3 camadas) Palmasola	M ²	866	11,50	9.959,00
Caibros de Madeira Pinus Aplainada 3x3x100cm Massol	M	658	4,75	3.125,50
Equipe mão de obra 4 funcionários	Diária	10	500	5.000,00
Total				R\$18.084,50

Todos os materiais são reutilizáveis.

O valor restante (R\$1.915,00) será destinado à viagem e acomodação de um integrante do grupo para o acompanhamento da montagem.